



VESTIBULAR 2026

Aqui, seu futuro ganha forma!



O conteúdo desta prova é de propriedade da Fundação São Paulo. É expressamente proibida a sua reprodução, utilização em outros concursos, bem como o uso em sala de aula ou qualquer outro tipo, na totalidade ou em parte, sem a prévia autorização por escrito, estando o infrator sujeito à responsabilidade civil e penal.

Instruções

1. A prova contém 50 questões objetivas e uma redação.
2. A prova é individual e sem consulta.
3. A devolução do caderno de respostas ao término da prova é obrigatória.
4. A prova terá duração de 4 horas, e a saída da sala é permitida a partir de 2 horas após o início. Não haverá tempo adicional para o preenchimento da folha de respostas.

Boa prova!



Matemática e suas tecnologias

Questões de 01 a 05

• Questão 01 •

Uma renomada galeria de arte, ao organizar a próxima exposição, lançou um edital convidando artistas a submeterem suas obras. Com o objetivo de manter a harmonia estética e a padronização do espaço, foram definidos critérios específicos para a seleção de quadros pintados a óleo:

- todos os quadros expostos devem ser retangulares;
- a altura de cada quadro deve ter 40 cm a mais do que a largura;
- a área superficial de cada quadro não deve ultrapassar 6.000 cm^2 .

De acordo com as regras estabelecidas, a largura $x > 0$ dos quadros, em centímetros, deve satisfazer a seguinte expressão algébrica:

- A) $x^2 - 40x - 6.000 < 0$.
- B) $x^2 - 40x - 6.000 \leq 0$.
- C) $x^2 + 40x - 6.000 = 0$.
- D) $x^2 + 40x - 6.000 < 0$.
- E) $x^2 + 40x - 6.000 \leq 0$.

• Questão 02 •

Tesouro Direto: retornos estacionam em patamares elevados; comprar?

[...] Os juros oferecidos pelos títulos públicos aos investidores que comprarem [...] estão estacionados desde ontem. [...] As taxas e preços dos títulos são inversamente proporcionais. [...] Quando as taxas sobem, portanto, apesar de ser uma boa notícia para quem vai investir, já que assegura rentabilidade maior se mantiver a aplicação até o vencimento, o valor de mercado dos papéis diminui, o que implica em perda temporária para quem possui os títulos na carteira.

ALMEIDA, Cris. Tesouro Direto: retornos estacionam em patamares elevados; comprar?. Valor Investe, São Paulo, 19 dez. 2025. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/produtos/renda-fixa/tesouro-direto/noticia/2025/12/19/tesouro-direto-retornos-estacionam-em-patamares-elevados-comprar.ghtml>. Acesso em: 10 abr. 2026.

O gráfico que representa a variação dos preços dos títulos públicos (P) em função da taxa de juros (i) oferecida aos investidores é

Continua >>>

A probabilidade de uma pessoa vacinada, selecionada ao acaso e que foi acometida pela doença, desenvolver a forma grave ou necessitar de hospitalização é de

- A) 10%.
- B) 15%.
- C) 40%.
- D) 60%.
- E) 90%.



Ciências da natureza e suas tecnologias

Questões de 06 a 20

• Questão 06 •

O mundo prometeu restringir o aquecimento global a 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais para evitar os impactos mais catastróficos das mudanças climáticas. No entanto, não apenas esse limite está ficando fora de alcance — o mundo está atualmente no caminho para até 2,9 °C de aquecimento até 2100; mas a descoberta mais preocupante do estudo é que 1,5 °C talvez nem seja suficiente para salvar as calotas de gelo.

Desde a década de 1990, a quantidade de gelo perdido por essas calotas quadruplicou; atualmente, elas estão perdendo cerca de 370 bilhões de toneladas por ano. O derretimento das calotas de gelo é o principal responsável pela elevação dos mares, e a taxa de aumento anual do nível do mar dobrou nos últimos 30 anos. E a tendência é piorar.

PADDISON, Laura. Derretimento de calotas deve acelerar mesmo com meta climática, diz estudo. **CNN Brasil**, 20 maio 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/derretimento-de-calotas-deve-acelerar-mesmo-com-meta-climatica-diz-estudo/>. Acesso em: 14 abr. 2026 (adaptado).

Uma consequência direta que pode ser observada a partir do fenômeno apresentado é a

- A) queda na produção de energia hidrelétrica devido à alteração do ciclo hidrológico.
- B) redução da salinidade oceânica, que inviabiliza a pesca artesanal em regiões de alta latitude.
- C) intensificação do processo de desertificação em áreas litorâneas devido ao avanço do sal sobre o solo.
- D) necessidade de migrações forçadas de milhões de indivíduos devido à perda de habitabilidade e infraestrutura.
- E) aumento da reflexão dos raios solares pelo espelho d'água, que promove o resfriamento das cidades litorâneas.

• Questão 07 •

Relatos encontrados em papiros antigos demonstram que desde 1515 a.C. os egípcios tinham conhecimento do escorbuto. Gregos e romanos tiveram suas forças militares dizimadas pela doença. No final da Idade Média, o escorbuto tornou-se epidêmico no norte e centro da Europa.

Entretanto, foi no século 18, com as grandes e longas viagens marítimas, responsáveis pelo aumento significativo dessa afecção, que a importância de uma determinada vitamina ficou evidente. Os marinheiros que permaneciam a bordo por longos períodos, sem renovar seus suprimentos alimentares, morriam de escorbuto.

Essa doença caracteriza-se por manifestações hemorrágicas (petéquias, equimoses, sangramento das gengivas), edema nas articulações, fadiga, lassidão, tonturas, anorexia, alterações cutâneas, infecções e morte.

James Lind, médico escocês da Marinha Britânica, foi o primeiro a correlacionar a alta morbidade e mortalidade dos marinheiros ingleses com a deficiência da vitamina. Em 1747, documentou a ingestão de sucos cítricos no tratamento da doença, realizando o primeiro estudo controlado de que se tem notícia na Medicina. [...] Em 1795 tornou-se obrigatória, na Marinha Britânica, a ingestão diária de sumos de frutas cítricas.

MANELA-AZULAY, M. et al.. Vitamina [...]. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 78, n. 3, p. 265–272, maio 2003 (adaptado).

A doença apresentada no texto ocorre pelo déficit de vitamina

- A) A, que auxilia na regeneração do epitélio bucal.
- B) D, que fortalece a fixação de cálcio nos dentes.
- C) B12, que estimula a produção de glóbulos vermelhos.
- D) K, que promove a coagulação sanguínea necessária para estancar hemorragias gengivais.
- E) C, que mantém a integridade dos tecidos conjuntivos e previne a fragilidade dos vasos sanguíneos.

• Questão 08 •

A tabela a seguir apresenta antibióticos comuns, suas classes e seu mecanismo de ação nas células bacterianas.

Antibiótico	Classe	Mecanismo de ação
Penicilina	Beta-lactâmico	Bloqueia enzimas (PBPs) responsáveis pela ligação do peptidoglicano.
Vancomicina	Glicopeptídeo	Liga-se aos precursores do peptideoglicano.
Ciprofloxacino	Fluoroquinolona	Inibe a DNA girase e a topoisomerase IV.
Rifampicina	Rifamicina	Inibe a RNA polimerase bacteriana.
Tetraciclina	Tetraciclina	Liga-se à subunidade 30S do ribossomo.

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. *Farmacologia básica e clínica*. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017 (adaptado).

Continua >>>

Uma célula bacteriana teria a síntese de proteínas bloqueada diretamente pela aplicação do fármaco

- A) ciprofloxacino.
- B) penicilina.
- C) rifampicina.
- D) tetraciclina.
- E) vancomicina.

• Questão 09 •

Inoculação com rizóbio na cultura do feijoeiro

Trata-se do revestimento das sementes com um produto comercial, o inoculante, que contém bactérias benéficas, os rizóbios. Os rizóbios, em contato com as raízes do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.), formam pequenas bolinhas chamadas de nódulos. Os rizóbios trabalham para as plantas dentro destes nódulos, aproveitando o nitrogênio presente no ar. Esse nitrogênio é essencial para o crescimento vegetal, sendo normalmente aplicado na forma de adubos sintéticos. No entanto, o ar contém 78% de nitrogênio, que pode ser aproveitado pelas plantas por meio do uso do inoculante.

BRASIL. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Agrobiologia. **Inoculação com rizóbio na cultura do feijoeiro**. Seropédica, RJ: Embrapa Agrobiologia, 2012 (adaptado).

O benefício proposto pelos microrganismos apresentados no texto acontece porque eles agem no ciclo do nitrogênio na etapa de

- A) amonificação.
- B) desnitrificação.
- C) fixação.
- D) nitrificação.
- E) nitroação.

• Questão 10 •

Para manter a produtividade em condições de pouca água, é importante para os cultivadores desenvolver estratégias que aumentem a tolerância à falta dela, como a aplicação de substâncias diretamente nas plantas. No milho, por exemplo, o uso do ácido abscísico (ABA) tem mostrado resultados positivos, como a melhora no estado hídrico das folhas, o aumento da atividade antioxidante e o melhor controle das trocas gasosas.

SOUZA, Thiago Corrêa de; MAGALHÃES, Paulo César; GOMES JÚNIOR, Carlos César. Aplicação de ABA e atividade antioxidante em dois híbridos de milho contrastantes à seca. In: CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO, 29., 2012, Águas de Lindóia. **Diversidade e inovações na era dos transgênicos**: resumos expandidos. Campinas: Instituto Agronômico; Sete Lagoas: Associação Brasileira de Milho e Sorgo, 2012. p. 145-151 (adaptado).

O uso da substância descrita no texto é benéfico porque ela

- A) acelera a maturação dos frutos.
- B) promove o fechamento estomático.
- C) estimula a produção de novas folhas.
- D) inibe o desenvolvimento das sementes.
- E) aumenta a absorção de água pelas raízes.

• Questão 11 •

Começaremos já com o ar saindo dos pulmões, passando pela traqueia e chegando na laringe para produzir o som. Nesta, ele encontra um par de músculos que chamamos de pregas vocais. O tamanho e a massa desses músculos influenciam na frequência. Quanto mais alongadas no sentido anteroposterior forem, mais grave será a voz.

SIQUEIRA, A. *Acústica*. Curitiba: InterSaberes, 2020. p.200.

O par de músculos descrito no texto influencia diretamente na qualidade do som conhecida como

- A) duração, relacionada ao tempo de emissão dele.
- B) velocidade, que depende do meio de propagação.
- C) altura, determinada pelo número de oscilações da onda sonora.
- D) intensidade, associada à energia transportada pela onda sonora.
- E) timbre, relacionado à forma da onda produzida pela fonte sonora.

• Questão 12 •

No processo de respiração, o diafragma e os músculos intercostais se contraem e relaxam alternadamente, modificando o volume da caixa torácica e a pressão interna. Ocorre, então, um desequilíbrio entre a pressão intratorácica e a pressão externa (pressão atmosférica), e o ar que entra nos pulmões (na inspiração) ou sai deles (na expiração). Nesse processo, a temperatura pode ser considerada aproximadamente constante.

Uma transformação semelhante ocorre quando um(a)

- A) panela de pressão é aquecida no fogão.
- B) pneu é aquecido após uso intenso em uma bicicleta.
- C) balão cheio é colocado na geladeira e diminui de volume.
- D) lata de *spray* é usada continuamente e libera gás rapidamente.
- E) êmbolo de uma seringa é empurrado lentamente com o orifício fechado.

• Questão 13 •

Um ciclista inicia uma pequena rota de 100 metros logo após retirar uma entrega em um centro de distribuição. Ele tem massa de 72 kg e transporta uma caixa de 2 kg dentro de uma bolsa de entrega que pesa 1 kg, apoiada sobre a bicicleta de 15 kg. Para iniciar o movimento, ele aplica uma força horizontal constante de 30 N.

Considere que a bicicleta parte do repouso, em superfície horizontal, e que os efeitos do atrito podem ser desprezados.

A velocidade final atingida pela bicicleta após iniciado o percurso é de, aproximadamente,

- A) 5,7 m/s.
- B) 6,4 m/s.
- C) 8,2 m/s.
- D) 9,1 m/s.
- E) 33,3 m/s.

• Questão 14 •

Em uma garagem dupla coberta, duas lâmpadas idênticas foram instaladas no teto para melhorar a iluminação. Por questões de comodidade, o eletricista instalou apenas um interruptor para ligar ou apagar as duas lâmpadas simultaneamente. Além disso, as lâmpadas foram arranjadas de modo que, caso uma lâmpada queime, a outra continue funcionando. Cada lâmpada tem resistência elétrica igual a 60Ω e é ligada a uma rede elétrica doméstica de 120 V.

Considere que o circuito funciona em condições ideais e despreze perdas.

A potência total dissipada pelas duas lâmpadas quando estão acesas simultaneamente é de

- A) 120 W.
- B) 240 W.
- C) 360 W.
- D) 480 W.
- E) 720 W.

• Questão 15 •

TEXTO I

A eficiência energética é uma das prioridades em processos industriais e, especialmente, em aplicações que demandam controles rigorosos de temperatura, como acontece na refrigeração industrial.

Assim, câmaras frigoríficas e processos de resfriamento de grandes volumes contam com indicadores de eficiência, destacando o coeficiente de performance, conhecido também como COP. Este indicador é a relação entre a quantidade de calor removida e a energia elétrica consumida pelo sistema. Dessa forma, é calculado pela divisão da quantidade de calor removido ou transferido (em kW ou BTU) pela energia consumida pelo compressor (em kW), o qual é a máquina elétrica presente no sistema.

COMO a COP29 impulsiona inovações tecnológicas para redução das emissões. *Nepin*, 22 nov. 2024. Disponível em: <https://www.nepin.com.br/blog/industria/cop/>. Acesso em: 14 abr. 2026 (adaptado).

TEXTO II

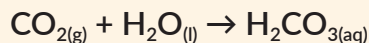
Um refrigerador é utilizado para congelar completamente 1 kg de água que, inicialmente, está a 20°C . O calor específico da água é $1 \text{ cal/g}\cdot^\circ\text{C}$, o calor latente de fusão do gelo é 80 cal/g , 1 cal equivale a $4,2 \text{ J}$ e o refrigerador apresenta COP igual a 4.

Nessas condições, a energia elétrica consumida pelo refrigerador é

- A) 20 kJ.
- B) 25 kJ.
- C) 84 kJ.
- D) 105 kJ.
- E) 210 kJ.

• Questão 19 •

O aumento da concentração de CO_2 na atmosfera leva à maior absorção desse gás pelos oceanos. Por consequência, o CO_2 dissolvido reage com a água formando ácido carbônico (H_2CO_3), que dissocia liberando íons H^+ e reduzindo o pH da água do mar. Essa acidificação prejudica organismos calcários (corais, moluscos), pois dificulta a precipitação de carbonato de cálcio. A reação de dissolução do CO_2 em água é:



Suponha que uma amostra de água do mar de 1.000 L absorveu 0,50 mol de CO_2 proveniente da atmosfera e que todo o CO_2 se converteu em H_2CO_3 , sem perdas.

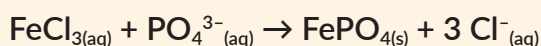
A concentração de ácido carbônico formada na amostra de água do mar, em mol/L, é

- A) $2,5 \cdot 10^{-3}$.
- B) $5,0 \cdot 10^{-3}$.
- C) $1,0 \cdot 10^{-4}$.
- D) $2,5 \cdot 10^{-4}$.
- E) $5,0 \cdot 10^{-4}$.

• Questão 20 •

A presença excessiva de fósforo (P) em corpos-d'água, proveniente de esgoto doméstico e efluentes industriais, é uma das principais causas da eutrofização. Para evitar esse impacto ambiental, muitas Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) utilizam processos físico-químicos de remoção de fósforo.

Uma tecnologia consolidada e amplamente empregada é a precipitação química com cloreto férrico (FeCl_3). O íon Fe^{3+} reage com o íon fosfato (PO_4^{3-}) presente no esgoto, formando um precipitado sólido de fosfato de ferro (FePO_4), que é então removido por decantação ou filtração. A reação química desse processo é:



Considere que uma ETE pode tratar um volume diário de 1.000 m^3 de esgoto, contendo uma concentração de fósforo (P) de 7,0 mg/L, e que todo o fósforo no efluente se encontra na forma de fosfato, com as massas molares do P e do FeCl_3 sendo iguais a, respectivamente, 31 g/mol e 162,2 g/mol.

Para o tratamento diário do efluente, a quantidade de cloreto férrico a ser dosada na ETE é de, aproximadamente,

- A) 36,6 kg, evitando a mortandade de peixes por hipóxia.
- B) 73,2 kg, prevenindo a floração de algas na superfície do lago.
- C) 146,4 kg, garantindo a remoção total do fósforo e do nitrogênio.
- D) 225,8 kg, neutralizando completamente a acidez da água.
- E) 451,6 kg, assegurando a desinfecção do efluente.



• Questão 21 •

Heráclito indicou o fogo como “princípio” fundamental e considerou todas as coisas como transformações do fogo. Também é evidente por que Heráclito atribuiu ao fogo a “natureza” de todas as coisas: o fogo expressa de modo exemplar as características de mudança contínua, do contraste e da harmonia. Com efeito, o fogo está continuamente em movimento, é vida que vive da morte do combustível, é contínua transformação deste em cinzas, fumaça e vapores, é perene “necessidade e saciedade” [...].

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da filosofia I: filosofia pagã antiga*. São Paulo: Paulus, 2003. p. 23.

Em sua doutrina cosmológica, Heráclito concebe o fogo como um elemento capaz de

- A) mistificar características concernentes à narrativa.
- B) concretizar expectativas sociais sobre a ciência.
- C) distanciar inferências racionais da investigação.
- D) ocultar conhecimentos intrínsecos ao discurso.
- E) expressar dinâmicas imanentes ao mundo.

• Questão 22 •

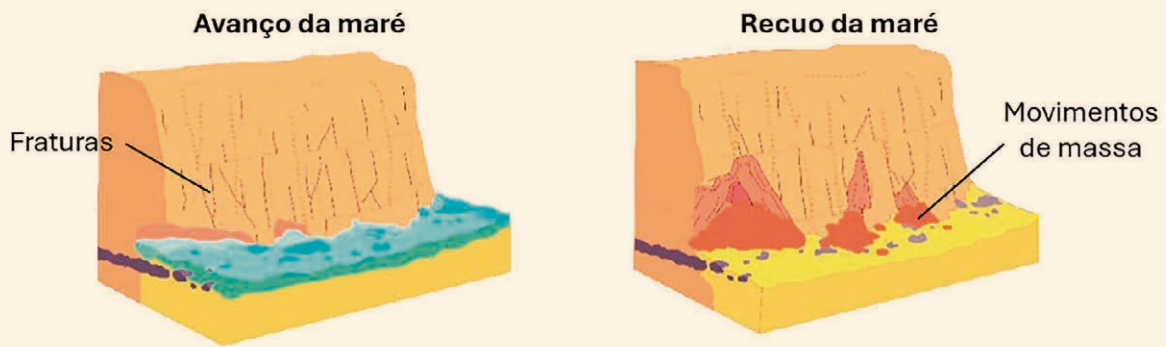
Seja-nos, pois, Deus propício e faça-nos chegar a entender aquilo em que acreditamos. Estamos, assim, bem certos de estar seguindo o caminho traçado pelo profeta que diz: “Se não acreditardes, não entenderéis”. Ora, nós cremos em um só Deus, de quem procede tudo aquilo que existe. Não obstante, Deus não é o autor do pecado. Todavia, perturba-nos o espírito uma consideração: se o pecado procede dos seres criados por Deus, como não atribuir a Deus os pecados, sendo tão imediata a relação entre ambos?

AGOSTINHO. *O livre arbítrio*. São Paulo: Paulus, 1995. p. 23.

No texto, o filósofo desenvolve uma discussão acerca da

- A) clareza das reflexões.
- B) fonte das constatações.
- C) primazia das revelações.
- D) origem das transgressões.
- E) relevância das abdições.

• Questão 23 •



MAIA, R. P.; AMORIM, R. F.; MEIRELES, A. J. A. **Falésias: origem, evolução, risco.** Fortaleza: Imprensa Universitária, 2022. p. 47 (adaptado).

A análise da imagem indica que o maior risco para construções nas áreas de falésias ocorre por

- A) erosão basal intensificada.
- B) umidade superficial reduzida.
- C) deposição sedimentar contínua.
- D) compactação estrutural elevada.
- E) soerguimento tectônico recente.

• Questão 24 •

Alguns mapas são construídos para preservar a forma, mas não preservam a área por um problema matemático. Logo, a utilização de diferentes tipos de mapas será de acordo com a necessidade. Por exemplo, a projeção de Mercator preserva a forma, mas não a área, isso porque ela foi desenvolvida pensando em resolver a questão das navegações, que era algo recorrente e que, por questões matemáticas, se tornou o mais preciso para essa finalidade, popularizando-se até os dias atuais.

GIGANTE pela própria natureza: por que alguns países parecem maiores nos mapas? **Comunica UFU**, 9 mar. 2023. Disponível em: <https://comunica.ufu.br/noticias/2023/03/gigante-pela-propria-natureza-por-que-alguns-paises-parecem-maiores-nos-mapas>. Acesso em: 5 abr. 2026 (adaptado).

A projeção de Mercator mencionada no texto classifica-se como

- A) cilíndrica conforme.
- B) cônica equidistante.
- C) azimutal equivalente.
- D) cilíndrica equivalente.
- E) cilíndrica equidistante.

• Questão 25 •

Número de alertas de desmatamento consolidados por bioma no Brasil em 2019, 2020, 2021 e 2022

BIOMA	2019	2020	2021	2022	Varição 2021-2022
AMAZÔNIA	84.850	116.106	89.992	140.280	56%
CAATINGA	1.446	10.216	17.617	19.053	8%
CERRADO	12.006	13.480	18.934	11.619	-39%
MATA ATLÂNTICA	12.938	12.388	22.911	46.830	104%
PAMPA	611	667	843	3.893	362%
PANTANAL	1.946	41.573	28.590	10.095	-65%
TOTAL	113.797	194.430	178.887	231.770	29,6%

MAPBIOMAS. Relatório Anual do Desmatamento 2022. São Paulo: MapBiomas, 2023. 125 p. Disponível em: https://storage.googleapis.com/alerta-public/dashboard/rad/2022/RAD_2022.pdf. Acesso em: 10 abr. 2026.

A análise dos dados da tabela indica que, entre 2019 e 2022, o desmatamento

- A) reduziu em áreas úmidas.
- B) expandiu em áreas florestais.
- C) diminuiu em áreas semiáridas.
- D) aumentou em áreas savânicas.
- E) estabilizou em áreas campestres.

• Questão 26 •

O setor industrial da Rússia começou a sentir de forma aguda o peso da invasão da Ucrânia, e enfrenta agora uma desaceleração que atinge desde as ferrovias até as indústrias de cimento, automóveis, carvão e aço. Algumas das maiores indústrias do país reduziram recentemente jornadas de trabalho, interromperam operações e cortaram salários diante da queda na demanda doméstica e do colapso nas exportações. Enquanto isso, o Kremlin continua a direcionar recursos ao complexo militar: o novo orçamento russo destina 38% de todos os gastos federais para defesa e segurança – o maior percentual desde o fim da União Soviética.

SETOR industrial da Rússia começa a sentir peso da guerra e corta produção e salários. *Gazeta do Povo*, 9 out. 2025. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/setor-industrial-da-russia-comeca-a-sentir-peso-da-guerra-e-corta-producao-e-salarios/>. Acesso em: 5 abr. 2026 (adaptado).

Nesse contexto, as medidas políticas do país retratado podem ter como consequência o(a)

- A) diversificação dos setores produtivos.
- B) expansão da produção agropecuária.
- C) viabilização de acordos de livre-comércio.
- D) estagnação dos índices socioeconômicos.
- E) enfraquecimento das indústrias maquiladoras.

• Questão 27 •

A mancha vem comendo pela beira
O óleo já tomou a cabeceira do rio
E avança
A mancha que vazou do casco do navio
Colando as asas da ave praieira
A mancha vem vindo
Vem mais rápido que lancha
Afogando peixe, encalhando prancha
A mancha que mancha,
Que mancha de óleo e vergonha
Que mancha a jangada, que mancha a areia
[...]

LENINE. *A mancha*. In: Labiata. Rio de Janeiro: Lado B/Universal Music, 2008.

A construção poética da canção permite associar, respectivamente, um aspecto ambiental e outro social, que são a

- A) poluição de rios urbanos e a segregação espacial.
- B) degradação da paisagem e a responsabilização humana.
- C) erosão da zona costeira e a expansão da ocupação litorânea.
- D) alteração térmica das águas e a redução do consumo urbano.
- E) extinção de espécies aquáticas e o deslocamento populacional.

• Questão 28 •

Terra, trabalho e comércio foram os fundamentos por trás do surgimento da pólis. Outro fator, sobre o qual temos menos informações, foi a separação entre terras de cultivo e terras de pastagem – um dos estímulos à propriedade privada. É por meio desses processos que podemos ver o desenvolvimento de atitudes mais cooperativas, ou mais competitivas, no interior de cada comunidade.

A pólis surgiu no entrecruzamento dessas duas tendências. Ela representou um progressivo fechamento das fronteiras externas a seu território e uma reelaboração das fronteiras internas entre seus habitantes.

GUARINELLO, Luiz Norberto. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2022. p. 78.

No texto, o processo de formação da pólis grega é caracterizado pela articulação entre

- A) consolidação da agricultura e surgimento da escrita.
- B) distinção das classes sociais e delimitação do território.
- C) expansão das conquistas e laicização do poder político.
- D) institucionalização do Estado e retração da prática mercantil.
- E) coletivização da produção e cooperação das hierarquias sociais.

• Questão 29 •

No dia 19 de março, uma passeata pública organizada às pressas, na qual tomaram parte em grande proporção grupos religiosos femininos, procurou demonstrar a oposição militante da classe média contra Jango. Uma multidão calculada em mais de 500.000 pessoas encheu as ruas de São Paulo, sob a bandeira da fé religiosa, para protestar contra o comício do dia 13 no Rio e contra tudo que os manifestantes achavam que esse comício significava. Diz-se que as mais altas patentes do Segundo Exército, sediado em São Paulo, observavam atentamente as proporções da multidão.

SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Getúlio a Castelo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. p. 361.

O texto evidencia os antecedentes da

- A) ruptura constitucional apoiada por parcelas civis.
- B) ação direta por parte dos trabalhadores paulistas.
- C) defesa institucional por parte de militantes feministas.
- D) intervenção democrática por parte dos atores militares.
- E) resistência trabalhista protagonizada por grupos religiosos.

• Questão 30 •

O humanista alemão Conrad Celtis (1459-1508) não economizou elogios. Ao fim do século XV, afirmou que nada mais útil poderia ter surgido nos territórios então integrados à estrutura política do Sacro Império Romano-germânico do que a arte da impressão. “Agora, finalmente, os italianos não poderão mais associar os alemães à estúpida indolência”, nas palavras de Celtis. Poucos anos depois, Erasmo de Rotterdam (1466-1536) confirmou a avaliação já então corrente entre as penas dos dois pensadores humanistas renascentistas: “[...] muitas vezes penso que [...] não há nada mais útil do que o uso das letras, e nenhuma arte é mais valiosa que o ofício dos impressores”.

ARAÚJO, André de Melo; LIMA, Verônica Calsoni. *O mundo dos impressos*. In: *A época Moderna*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2024. p. 375.

A tecnologia elogiada pelos autores citados no texto foi, no período histórico referido, fundamental para o(a)

- A) aumento do poder nobiliárquico.
- B) retração da ascensão burguesa.
- C) manutenção do monopólio clerical.
- D) difusão do conhecimento renascentista.
- E) refreamento das descobertas geográficas.

• Questão 31 •

Há 50 anos, a Apollo 17 aterrissou na superfície lunar para a missão final do Programa Apollo em 1972. Os membros da tripulação, Eugene A. Cernan (comandante) e Harrison H. Schmitt (piloto do módulo lunar), fizeram história. Ronald E. Evans, piloto do módulo de comando, permaneceu a bordo da cápsula da tripulação na órbita lunar. A missão Apollo 17 foi o fim de uma era, mas não foi o fim dos humanos na Lua.

APOLLO 17: 50º aniversário da última aterrissagem na Lua. Kennedy Space Center, 7 dez. 2022. Disponível em: <https://www.kennedyspacecenter.com/pt-br/br/blog/apollo-17-50th-anniversary-of-the-last-moon-landing>. Acesso em: 15 abr. 2026 (adaptado).

No momento histórico da missão mencionada no texto, o contexto geopolítico global era caracterizado pela(s)

- A) disputas hegemônicas polarizadas.
- B) multipolaridade político-econômica.
- C) emancipações segundo-mundistas.
- D) alianças econômicas neoliberais.
- E) guerras mundiais generalizadas.

• Questão 32 •

No dia 2 de setembro de 1961, o Congresso Nacional tornou o Brasil parlamentarista. Um conselho de ministros cuidaria da “direção e [da] responsabilidade da política do governo, assim como da administração federal”. Goulart retornou ao Brasil e deixou para tomar posse, significativamente, em 7 de setembro, Dia da Independência. A experiência parlamentarista fracassou inteiramente.

FICO, Carlos. *História do Brasil Contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais*. São Paulo: Contexto, 2022. p. 44.

O sistema de governo abordado no texto, estabelecido no Brasil entre 1961 e 1963, teve como característica a

- A) abolição do voto censitário etário.
- B) adoção de estrutura interna bicameral.
- C) redução do prestígio do Poder Judiciário.
- D) imposição de limites ao Executivo Federal.
- E) reconfiguração das atribuições dos partidos políticos.

• Questão 33 •

Nem toda espécie de contato entre os homens é de caráter social; mas somente uma ação, com sentido próprio, dirigida para a ação de outros. Um choque de ciclistas, por exemplo, é um simples evento, como um fenômeno natural. Por outro lado, haveria ação social na tentativa dos ciclistas se desviarem ou na briga ou considerações amistosas subsequentes ao choque.

WEBER, Max. *Ação social e relação social*. In: FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, J. de Souza. *Sociologia e sociedade*. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1977. p. 139.

No texto, ao tematizar o conceito de ação social na relação entre o indivíduo e a sociedade, Weber pressupõe a presença da

- A) coercitividade.
- B) conveniência.
- C) generalidade.
- D) imperícia.
- E) intencionalidade.

• Questão 34 •

Nos domínios rurais é o tipo de família organizada segundo as normas clássicas do velho direito romano-canônico, mantidas na península Ibérica através de inúmeras gerações, que prevalece como base e centro de toda a organização. Os escravos das plantações e das casas, e não somente escravos, como os agregados, dilatam o círculo familiar e, com ele, a autoridade imensa do pater-famílias. Esse núcleo bem característico em tudo se comporta como seu modelo da Antiguidade, em que a própria palavra “família”, derivada de *famulus*, se acha estreitamente vinculada à ideia de escravidão, e em que mesmo os filhos são apenas os membros livres do vasto corpo, inteiramente subordinado ao patriarca, os *liberi*.

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 81.

Ao analisar as estruturas sociais brasileiras, o sociólogo evidencia a permanência de

- A) traços latentes classicistas.
- B) manifestações regionais restritas.
- C) aspectos históricos patriarcalistas.
- D) evidências ideológicas subversivas.
- E) características econômicas impositivas.

• Questão 35 •

Se, portanto, as crises industriais ou financeiras aumentam os suicídios, não é por empobrecerem, uma vez que crises de prosperidade têm o mesmo resultado; é por serem crises, ou seja, perturbações da ordem coletiva. Toda ruptura de equilíbrio, mesmo que resulte em maior abundância e aumento da vitalidade geral, impele à morte voluntária. Todas as vezes que se produzem graves rearranjos no corpo social, sejam eles devidos a um súbito movimento de crescimento ou a um cataclismo inesperado, o homem se mata mais facilmente. Como isso é possível? Como o que em geral se considera que venha melhorar a existência pode levar a um desapego dela?

DURKHEIM, Émile. *O suicídio: estudo de sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 311.

No texto, a problematização levantada aborda o fato social como um fenômeno vinculado ao(à)

- A) interrupção na coesão comunitária.
- B) mudança na estrutura econômica.
- C) acirramento na tensão classista.
- D) destruição na dimensão psíquica.
- E) isolamento na esfera individual.



Questão 36

If this life is one act
Why do we lay all these traps?
We put them right in our path
When we just wanna be free

I will not waste my days
Making up all kinds of ways
To worry 'bout all the things
That will not happen to me

So I just let go of what I know I don't know
And I know I'll only do this by

Living in the moment
Living my life
Easy and breezy
With peace in my mind
With peace in my heart
Peace in my soul
Wherever I'm going, I'm already home

MRAZ, Jason. *Living in the Moment*. In: MRAZ, Jason. *Love is a Four Letter Word*. Hollywood: Atlantic Records, 2012.

No texto, a expressão **living in the moment** é usada para

- A) apresentar a necessidade de compreensão plena dos acontecimentos.
- B) valorizar a atenção ao presente em vez de preocupações futuras.
- C) destacar o planejamento detalhado das ações ao longo da vida.
- D) sugerir o controle constante das emoções diante de incertezas.
- E) indicar a busca por respostas sobre acontecimentos passados.

Questão 37

Everyone who has witnessed the growth process of a child from the moment of birth on sees clearly that before language is known, before the identity of caretakers is recognized, babies respond to affectionate care. Usually they respond with sounds or looks of pleasure. As they grow older they respond to affectionate care by giving affection, cooing at the sight of a welcomed caretaker. Affection is only one ingredient of love. To truly love we must learn to mix various ingredients – care, affection, recognition, respect, commitment, and trust, as well as honest and open communication. Learning faulty definitions of love when we are quite young makes it difficult to be loving as we grow older. We start out committed to the right path but go in the wrong direction. Most of us learn early on to think of love as a feeling. When we feel deeply drawn to someone, we cathect with them; that is, we invest feelings or emotion in them. That process of investment wherein a loved one becomes important to us is called “cathexis.” In his book Peck rightly emphasizes that most of us “confuse cathecting with loving.” We all know how often individuals feeling connected to someone through the process of cathecting insist that they love the other person even if they are hurting or neglecting them. Since their feeling is that of cathexis, they insist that what they feel is love.

HOOKS, Bell. *All about love: new visions*. Nova Iorque: Harper Collins Publishers, 2001. p. 19.

Segundo a autora, a ideia de **cathexis** pode resultar no(a)

- A) fortalecimento da empatia em relações afetivas.
- B) compreensão mais clara dos relacionamentos interpessoais.
- C) valorização do carinho em detrimento da comunicação aberta.
- D) capacidade de reconhecimento da necessidade de respeito mútuo.
- E) crença em sentimentos profundos como garantia de vínculo amoroso.

• Questão 38 •

I was born by the river in a little tent
Oh and just like the river I've been running ever since
It's been a long, a long time coming
But I know a change gonna come, oh yes it will

It's been too hard living but I'm afraid to die
Cause I don't know what's up there beyond the sky
It's been a long, a long time coming
But I know a change gonna come, oh yes it will

I go to the movie and I go downtown
Somebody keep telling me don't hang around
It's been a long, a long time coming
But I know a change gonna come, oh yes it will

COOKE, Sam. A Change Is Gonna Come. In: COOKE, Sam. **Keep Movin' On**.
Los Angeles: RCA Victor, 1964.

Ao retratar a experiência do eu lírico, a canção revela vivências que

- A) expressam desigualdades sociais e raciais que restringem a liberdade individual.
- B) descrevem práticas cotidianas que exibem riscos para indivíduos vulneráveis.
- C) apresentam costumes urbanos ligados ao lazer em diferentes espaços.
- D) destacam vivências positivas compartilhadas entre diferentes grupos.
- E) valorizam trajetórias individuais marcadas por conquistas pessoais.

• Questão 39 •



GAULD, Tom. We must beware the tyranny of the long novel, mar. 2026. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DWlydtuDJG9/?img_index=2. Acesso em: 7 abr. 2026.

Na tirinha, o efeito de humor é construído quando a personagem masculina

- A) relaciona o tamanho do texto à experiência de leitura.
- B) destaca a praticidade de leituras mais rápidas no cotidiano.
- C) leva a ideia ao extremo ao escolher um cartão como leitura.
- D) apresenta argumentos sobre a qualidade de obras literárias.
- E) compara temáticas de textos longos a obras de leitura rápida.

• Questão 40 •

Muitas velas. Muitos remos.
Âncora é outro falar...
Tempo que navegaremos
não se pode calcular.
Vimos as Plêiades. Vemos
agora a Estrela Polar.
Muitas velas. Muitos remos.
Curta vida. Longo mar.

Por água brava ou serena
deixamos nosso cantar,
vendo a voz como é pequena
sobre o comprimento do ar.
Se alguém ouvir, temos pena;
só cantamos para o mar...

Nem tormenta nem tormento
nos poderia parar.
(Muitas velas. Muitos remos.
Âncora é outro falar...)
Andamos entre água e vento
procurando o Rei do Mar.

MEIRELES, Cecília. O Rei do Mar. In: MEIRELES, Cecília. **Obra Poética**. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1958. p. 144. Disponível em: <https://www.lettras.ufmg.br/padrao/cms/documentos/profs/sergioalcides/ceciliavaga1.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2026.

No poema de Cecília Meireles, a identidade do eu lírico é concebida a partir do(a)

- A) clareza de objetivo, devido à presença de conjunções explicativas como “nem” e “só”.
- B) heroísmo lírico, aprofundado pelos substantivos próprios de referências mitológicas.
- C) coletivismo impessoal, em razão do uso de pronomes na primeira pessoa do plural.
- D) sentimento de grandeza, promovido por adjetivos de intensidade como “muitas”.
- E) reflexão intimista, em virtude da função reflexiva adotada pelas reticências.

• Questão 41 •

— Têm ao menos alguma influência os Pinheiros?
— Nenhuma — respondeu Camacho fechando violentamente a caixa de fósforos que ia abrir. — Há um réu de polícia entre eles, e há outro que até foi aprendiz de barbeiro. Matriculou-se, é verdade, na Faculdade do Recife, creio que em 1855, por morte do padrinho que lhe deixou alguma cousa, mas tal é o escândalo da carreira desse homem que, logo depois de receber o diploma de bacharel, entrou na assembléia provincial. É uma besta; é tão bacharel como eu sou papa.

Entenderam-se sobre as modificações políticas da folha. Camacho lembrou ao Rubião que a candidatura deste naufragara por causa justamente da oposição dos chefes. De alguns, emendou logo. Rubião concordou; assim lho tinha dito o amigo em tempo, e a lembrança avivou o ressentimento do desastre.

ASSIS, Machado de. Quincas Borba. In: ASSIS, Machado de. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. v. 1.

O romance apresentado ilustra aspectos da sociedade brasileira do século XIX, marcada pelo(a)

- A) valorização da competência individual, celebrada pela aquisição de títulos associados à elite.
- B) clientelismo nas relações de poder, evidenciando o oportunismo político das lideranças da época.
- C) interesse no rompimento com a aceitação social, propagando a filosofia da busca por autenticidade.
- D) resistência das instituições governantes, corroborando questões éticas mantidas pela política nacional.
- E) desprezo pela ascensão pública, desestabilizada pela oposição de líderes de influência social superior.

• Questão 42 •

Tenho 39 anos.
Meus dentes têm cerca de 7 anos a menos,
Meus seios têm cerca de 12 anos a menos.
Bem mais recentes são meus cabelos
e minhas unhas.
Pela manhã como um pão.
Ele tem uma história de 2 dias,
Ao sair do meu apartamento,
que tem cerca de 40 anos,
vestindo uma calça jeans de 4 anos
e uma camiseta de não mais que 3,
troco com meu vizinho
palavras de cerca de 800 anos
e piso sem querer numa poça
com 2 horas de história
desfazendo uma imagem
que viveu
alguns segundos.

MARQUES, Ana Martins. História. In: MARQUES, Ana Martins. **Risque esta palavra.** São Paulo: Companhia das Letras, 2021. p. 13. Disponível em: <https://recantodopoeta.com/8-poemas-de-ana-martins-marques/>. Acesso em: 8 abr. 2026.

Um dos valores preservados pelo poema e que corrobora a mensagem transmitida é o(a)

- A) sensibilidade diante da instabilidade das emoções.
- B) fugacidade das relações sociais e pessoais.
- C) distanciamento do sujeito do fato cotidiano.
- D) desconexão objetiva de tempo e matéria.
- E) consciência da transitoriedade da vida.

• Questão 43 •

Só a Antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente.

Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz.

Tupi or not tupi, that is the question.

Contra todas as catequeses. E contra a mãe dos Gracos.

Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago.

Estamos fatigados de todos os maridos católicos suspeitosos postos em drama. [...]

A reação contra o homem vestido. O cinema americano informará. [...]

Foi porque nunca tivemos gramáticas, nem coleções de velhos vegetais. E nunca soubemos o que era urbano, suburbano, fronteiro e continental. Preguiçosos no mapa-múndi do Brasil.

ANDRADE, Oswald de. **Manifesto Antropófago.** 1928. Disponível em: https://pib.socioambiental.org/files/manifesto_antropofago.pdf. Acesso em: 7 abr. 2026.

O texto anterior faz alusões ao contexto histórico e cultural da época em que foi escrito, evidenciando o(a)

- A) crítica da elite brasileira contra o advento do conservadorismo social.
- B) influência da estética romântica brasileira na produção literária europeia.
- C) apreciação da cultura de massa como fonte de informação e globalização.
- D) projeto de criação literária baseado na pluralidade cultural e na diversidade híbrida.
- E) interesse de autores clássicos em valores sociais herdados das vanguardas europeias.

“VOCÊ ME VÊ COMO
EU ME VEJO?”

LUIZA
TRAJANO
Empresária

DE2 EM
CONSTRUÇÃO
MOVIMENTO ANTIPRECONCEITO
@eu.emdesconstrucao
emdesconstrucao.com.br

MADONNA, Maria Cândida, Nany People e outras se unem em campanha contra etarismo. **Revista Marie Claire**, 27 fev. 2022.
Disponível em: <https://revistamarieclaire.globo.com/Noticias/noticia/2022/02/madonna-maria-candida-nany-people-e-outras-se-unem-em-campanha-contr-etarismo.html>. Acesso em: 4 abr. 2026 (adaptado).

No cartaz apresentado, um recurso linguístico que visa envolver o leitor é o(a)

- A) emprego de uma pergunta retórica para desconstruir estereótipos sobre a maturidade.
- B) utilização de linguagem técnica para restringir a mensagem a um grupo específico.
- C) escolha de uma tipografia em caixa alta para conferir um tom de urgência e denúncia.
- D) uso de verbos no imperativo para ditar o comportamento do público frente aos idosos.
- E) aplicação de adjetivos para estabelecer uma relação direta de alteridade.

• Questão 45 •

Minha amiga,

Soube, outro dia, com tristeza, que você está doente. E nesta manhã de sol claro e ondas fortes tenho quase remorso em me sentir tão sólido e sadio diante do mar azul e pensar em você, em um escuro apartamento dessa Paris friorenta.

Não me lembro dessa rua em que você agora está morando, mas imagino uma ruazinha estreita do Quartier Latin com um ou dois bistrôs [...]. Agora, neste começo de tarde a rua é nervosa e triste com gente apressada nas calçadas estreitas e um ou outro velho táxi roncando e fazendo espirrar lama; o dia é curto, já se faz escuro, está um pouco menos frio, mas tudo muito úmido. E você estará triste, desanimada, na cama, olhando o papel da parede como se nele quisesse descobrir as linhas de seu futuro, neste momento vazio e ruim de sua vida.

BRAGA, Rubem. Notícia. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 19 fev. 1955. Acervo: Fundação Casa de Rui Barbosa. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/10179/noticia>. Acesso em: 4 abr. 2026.

Ao caracterizar a rua como “**nervosa e triste**”, o autor emprega uma figura de linguagem que cumpre a função de

- A) descrever o intenso fluxo de veículos e pedestres no centro urbano de modo objetivo.
- B) personificar o cenário como externalização do estado emocional atribuído à interlocutora.
- C) contrastar a agitação da metrópole francesa com a tranquilidade do litoral brasileiro.
- D) reforçar a hostilidade do clima frio de Paris em relação à saúde da amiga doente.
- E) apresentar a visão realista do narrador sobre a decadência dos bairros históricos.

A VÍRGULA
A VÍRGULA PODE SER UMA PAUSA. OU NÃO.
NÃO. ESPERE.
NÃO. ESPERE.
A VÍRGULA PODE CRIAR HERÓIS.
ISSO SÓ. ELE RESOLVE.
ISSO. SÓ ELE RESOLVE.
ELA PODE FORÇAR O QUE VOCÊ NÃO QUER.
ACEITO. OBRIGADO.
ACEITO OBRIGADO.
PODE ACUSAR A PESSOA ERRADA.
ESSE. JUIZ. É CORRUPTO.
ESSE JUIZ É CORRUPTO.
A VÍRGULA PODE MUDAR UMA OPINIÃO.
NÃO QUERO LER.
NÃO. QUERO LER.

UMA VÍRGULA MUDA TUDO.
ABI. 100 ANOS LUTANDO PARA
QUE NINGUÉM MUDE NEM UMA
VÍRGULA DA SUA INFORMAÇÃO.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA. A vírgula. **Diário H8**, 2010. Disponível em: <https://diarioh8.wordpress.com/2010/12/04/a-virgula-abi/>. Acesso em: 14 abr. 2026.

Nesse cartaz, utiliza-se o deslocamento ou a supressão da vírgula como um recurso expressivo para

- A) delimitar a extensão fonética das pausas em enunciados curtos.
- B) corrigir desvios gramaticais recorrentes na linguagem cotidiana.
- C) alterar a hierarquia das informações e a intenção comunicativa.
- D) demonstrar usos facultativos da pontuação na norma-padrão.
- E) separar termos de mesma função sintática em enumerações.

• Questão 47 •

A história da catástrofe de Chernobyl está fresca na cabeça das pessoas e é bastante conhecida, mas o que poucas pessoas sabem é que um dos episódios mais preocupantes do mundo envolvendo radioatividade se passou no interior do Brasil.

Tudo aconteceu em setembro de 1987. Em Goiânia, capital do estado de Goiás, um instituto de radiologia havia sido fechado e abandonou no prédio onde funcionava um aparelho usado para realizar radioterapia, uma modalidade de tratamento para eliminar tumores cancerígenos. Esse aparelho utiliza o isótopo céσιο-137 para gerar radiações ionizantes com pequeno comprimento de onda e alta frequência.

O aparelho abandonado no prédio desocupado foi encontrado por catadores de sucata, que buscavam materiais dentro da antiga clínica para venderem para ferros-velhos. Foi o comprador da sucata dos catadores, Devair Ferreira, quem acessou o material radioativo – o céσιο-137 – que estava dentro do aparelho de radioterapia. Tratava-se de cloreto de céσιο, um sal muito parecido com o sal de cozinha (cloreto de sódio), mas que emitia uma luz azulada quando em ambientes escuros. Essa característica chamou atenção de Devair, que levou o céσιο para casa para mostrar para familiares e amigos. A partir daí, o cenário para a catástrofe estava montado.

CHERNOBYL brasileiro: Goiás teve um dos piores acidentes nucleares até hoje. **TecMundo**, 6 jun. 2019. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/ciencia/142265-chernobyl-brasileiro-goias-teve-piores-acidentes-nucleares.htm>. Acesso em: 6 abr. 2026.

Na reportagem, uma estratégia argumentativa utilizada para destacar a gravidade do acidente brasileiro é o(a)

- A) detalhamento das consequências biológicas imediatas nas vítimas do céσιο.
- B) emprego da comoção mediante a descrição da ingenuidade dos catadores.
- C) utilização de termos técnicos e de autoridade científica no relato dos fatos.
- D) questionamento da eficácia das políticas de segurança nuclear da época.
- E) construção de uma analogia com um evento histórico de impacto global.

• Questão 48 •



JUNIÃO. Charge sobre o discurso do ministro, em Davos, que diz que os inimigos do meio ambiente no Brasil são a fome e a pobreza. “Destroem porque estão com fome”, disse o ministro. **Junião**, cartunista e ilustrador, 2022. Disponível em: <https://juniao.com.br/chargecartum/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

No texto, a crítica social busca evidenciar a

- A) voracidade do lucro financeiro como causa do apagamento da biodiversidade.
- B) indicação da escassez material como algo importante para preservação da natureza.
- C) fragilidade das armas indígenas em comparação ao aparato tecnológico da agroindústria.
- D) ineficiência das políticas públicas de fiscalização como responsável pela falta de proteção ambiental.
- E) necessidade de expansão econômica das populações locais em contradição com a preservação ambiental.

• Questão 49 •

Mas é claro que o Sol vai voltar amanhã
Mais uma vez, eu sei
Escuridão já vi pior, de endoidecer gente sã
Espera que o Sol já vem

MAIS UMA VEZ. Intérprete: 14 Bis. Compositores: Renato Russo e Flávio Venturini. In: Sete. Intérprete: 14 Bis. Rio de Janeiro: EMI-Odeon, 1987.

Na letra da canção, o recurso expressivo utilizado para reforçar a mensagem de esperança do eu lírico consiste na

- A) oposição metafórica entre situações de vida.
- B) descrição objetiva de fenômenos astronômicos.
- C) exploração da passagem cronológica do tempo.
- D) utilização de personificação para destacar um estado.
- E) repetição de termos para garantir precisão da informação.

• Questão 50 •

**Sinal vermelho
contra a violência
doméstica**

**QUEBRAR O CICLO DA
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
É COISA DE HOMEM.**

Faça parte da Campanha Sinal Vermelho.

AMB
Associação dos
Magistrados
Brasileiros

CNJ

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA; ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS. Sinal vermelho contra a violência doméstica. Brasília: CNJ, 2020. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoes/violencia-contra-a-mulher/campanha-sinal-vermelho/>. Acesso em: 15 abr. 2026.

Continua >>>

Uma característica do texto anterior, considerando sua finalidade comunicativa e sua forma de construção, é o(a)

- A) foco na descrição subjetiva de sentimentos para sensibilizar o público-alvo.
- B) utilização de termos técnicos para conferir autoridade científica à mensagem.
- C) ausência de marcas institucionais para restringir a ênfase à emoção apelativa.
- D) priorização da linguagem verbal sobre a não verbal para detalhar as ações da campanha.
- E) emprego de verbo no imperativo para orientar o comportamento do interlocutor.



IMPORTANTE

Na próxima página, você encontrará a proposta de redação e deverá redigi-la no CADERNO DE RESPOSTAS.

CONTINUE O TRABALHO.



TEXTO 1

Por que quase 80% das famílias brasileiras estão no vermelho?

Em 2025, um número alarmante: cerca de 79,5% das famílias brasileiras relataram possuir alguma dívida a vencer, o maior índice desde o início da série histórica da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A esse dado soma-se o alerta de outra pesquisa que aponta que 43,1% da população adulta já possui débitos atrasados, um quadro de inadimplência e vulnerabilidade financeira que se alastra por todas as classes sociais.

O acesso facilitado ao crédito por meio de cartões, cheques, carnês, empréstimos — modalidades de crédito que viraram rotina — é o primeiro fator determinante para esse cenário. Assim, o consumo desenfreado, combinado com a alta dos juros e a inflação persistente, transformou compras supérfluas em ciladas financeiras. Com a renda pressionada, muitos acabam usando o crédito como “salva-vidas”.

Além disso, há uma enorme fragilidade no arcabouço de proteção ao consumidor e na transparência bancária. Cobranças abusivas, juros compostos mal explicados, falta de clareza nos contratos e práticas de renovação automática são parte do que vemos empurrar famílias para o ciclo do endividamento. Como advogada especializada em direito bancário e fraudes, noto que muitos casos de superendividamento envolvem exatamente violações desses deveres de informação e equilíbrio contratual.

A saída exige um tripé: educação financeira verdadeira, não aquela “dica de planilha” genérica, mas orientação concreta sobre crédito, juros e planejamento familiar; fiscalização e responsabilização rigorosa dos bancos, cobrando transparência e corrigindo abusos; renegociação justa e consciente da dívida, priorizando a dignidade do consumidor.

Se o sistema continuar vulnerável e as famílias sem respaldo, o resultado é uma espiral de dívidas para gerações. Urge uma mudança para evitar que o crédito, tão defendido como motor do consumo, se transforme em armadilha permanente.

SOUZA, Bruna. Por que quase 80% das famílias brasileiras estão no vermelho? **Migalhas**. 11 dez. 2025. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/445899/por-que-quase-80-das-familias-brasileiras-estao-no-vermelho>. Acesso em: 30 abr. 2026. (Adaptado)

TEXTO 2

Educação financeira na escola pode evitar 'afogamento' em dívidas no futuro, dizem especialistas

Educação financeira se aprende na escola? Segundo especialistas, a resposta não é apenas positiva, mas urgente para reverter o déficit de letramento financeiro no país — onde apenas 26% dos adultos dominam conceitos básicos, como juros e inflação, e quase metade dos jovens de 15 anos apresenta o nível mínimo de proficiência em avaliações internacionais.

Para Ana Márcia Fonseca, chefe da Divisão de Educação Financeira do Banco Central, “existe um paradigma de que a educação financeira é para o rico, que tem dinheiro sobrando para investir. Mas é o contrário: a educação financeira faz ainda mais diferença na vida de quem está lutando para pagar as contas, porque uma decisão consciente pode abrir um respiro no orçamento e reduzir o estresse familiar”.

MANTOVANI, Flavia. Educação financeira na escola pode evitar 'afogamento' em dívidas no futuro, dizem especialistas. **Folha de S.Paulo**. 30 abr. 2026. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha-social-mais/2026/04/educacao-financiera-na-escola-pode-evitar-afogamento-em-dividas-no-futuro-dizem-especialistas.shtml>. Acesso em: 1º maio 2026. (Adaptado)

TEXTO 3

Endividamento entre jovens dispara e expõe falha estrutural na educação financeira no Brasil

O Banco Central do Brasil acendeu um alerta no Relatório de Cidadania Financeira 2025: a combinação de baixo letramento financeiro e avanço do endividamento entre jovens expõe uma fragilidade estrutural no país. Dados do estudo mostram que 87% dos brasileiros erram cálculos básicos de juros, enquanto quase metade relata impacto das dívidas na saúde e no ambiente familiar. Em oito anos, o número de jovens endividados dobrou, alcançando 27,6 milhões. O diagnóstico aponta para a urgência de ampliar a educação financeira desde a escola.

“A escola é o único lugar onde conseguimos alcançar todo mundo, independentemente de renda, região ou família. O Brasil está em 12º lugar entre 14 países avaliados em letramento financeiro de estudantes de 15 anos pelo PISA. Isso não é coincidência, é o resultado de décadas em que esse tema ficou fora do currículo”, diz Luis Salvatore, presidente do Instituto Brasil Solidário (IBS).

SANTOS, Gilmara. Endividamento entre jovens dispara e expõe falha estrutural na educação financeira no Brasil. *Monitor Mercantil*. 21 abr. 2026. Disponível em: <https://monitormercantil.com.br/endividamento-entre-jovens-dispara-e-expoe-falha-estrutural-na-educacao-financeira-no-brasil/>. Acesso em: 9 maio 2026. (Adaptado)

TEXTO 4

Pecado capital

Dinheiro na mão é vendaval

É vendaval!

Na vida de um sonhador

De um sonhador!

Quanta gente aí se engana

E cai da cama

Com toda a ilusão que sonhou

E a grandeza se desfaz

Quando a solidão é mais

Alguém já falou...

Mas é preciso viver

E viver não é brincadeira, não

Quando o jeito é se virar

Cada um trata de si

Irmão desconhece irmão

E aí dinheiro na mão é vendaval

Dinheiro na mão é solução

E solidão!

Dinheiro na mão é vendaval

Dinheiro na mão é solução

E solidão!

Paulinho da Viola. *Pecado capital*. ©Paulo Cesar Baptista De Faria (Paulinho da Viola) / Artes Da Viola Produções e Edições Ltda.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos de apoio e de seus conhecimentos prévios, produza um **texto dissertativo-argumentativo** sobre **a importância da educação financeira para prevenir o endividamento**.

A redação será avaliada de acordo com os seguintes critérios: estrutura textual compatível com o texto dissertativo-argumentativo, adequação ao desenvolvimento do tema proposto, criticidade, uso adequado de elementos coesivos e emprego da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Importante:

- Redija o texto a tinta e com letra legível, no espaço a ele destinado. O rascunho não será considerado.
- Seu texto deve ser escrito em língua portuguesa.
- Dê um título ao texto.
- Será desclassificado o candidato que tirar **nota zero** na redação.

Nota zero será atribuída se o texto construído

- apresentar **até 7 linhas** (o título entra nesse total; trechos copiados dos textos da prova e da proposta serão desconsiderados);
- fugir ao tema ou apresentar parte do texto em desacordo com o tema proposto;
- não atender à estrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- apresentar impropérios, desenhos ou quaisquer outras formas propositais de anulação.

O conteúdo desta prova é de propriedade da Fundação São Paulo. É expressamente proibida a sua reprodução, utilização em outros concursos, bem como o uso em sala de aula ou qualquer outro tipo, na totalidade ou em parte, sem a prévia autorização por escrito, estando o infrator sujeito à responsabilidade civil e penal.



PUC-SP



FUNDAÇÃO SÃO PAULO

Nucvest
vestibulares e concursos

nucvest.com.br